

# A Cidade de Ytú

Publica-se às quintas e domingos

ANNO VII	ASSIGNATURAS	YTU, 24 de Dezembro de 1899	PUBLICAÇÕES	N. 510
	Cidade, anno..... 12\$000 Fóra, anno..... 14\$000 ESCRITORIO—RUA DA PALMA, 56		Secção Livre, linha..... \$200 Editaes, linha..... \$300 OFFICINAS—RUA DA PALMA, 56	

## Hosanna in excelsis!

Perdida a aureola immaculada e pura da innocencia, gemia a humanidade toda ao peso tremendo das miserias e dos sofrimentos que a primeira culpa lhe granjeára.

O espirito das trevas conseguira facilmente sua conquista, e enquanto não era chegado o tempo de sua derrota pela mulher sublime que havia de inaugurar a nova era de paz e de felicidade, elle campeava altivo e vencedor dictando leis, e avassalando o mundo.

A doce esperanza de alguns corações justos de que, após o negrume da tormenta infernal, surgiria brilhante e risonha a aurora da felicidade, promettida na propria sentença que condemnou o homem ás dores e á morte, conseguira salvar desse naufragio universal o tronco precioso da arvore da vida, que cortado no paraíso terreal, havia de mais tarde reverdecer e fructificar.

Já as portas do templo pagão estavam fechadas, o seculo aulro brilhava em todo o seu esplendor, e o sceptro do povo judeu passára a um principe estrangeiro sob o dominio da senhora do mundo.

O mavioso cantor da Eneida, embevecido em seu profundo soismar de poeta, sentia já a felicidade da nova progenie enviada pelo céu, e envolto no véo espesso do paganismo cantava que a casta Lucinia seria mãe do menino que reinaria, como filho de Appolo.

A face do mundo ia ser transformada; a Virgem Purissima e Immaculada recebera já o mensageiro que em nome do Omnipotente lhe annunciára que ella seria a Mãe do Deus que em breve visitaria o mundo.

Foi no dia 25 de Dezembro, cujo anniversario hoje solemnisa toda a christandade que se consumou a grande obra da regeneração humana.

Em obediencia ao decreto de Cesar, José e Maria correram a Bethlem, e na impossibilidade de encontrar agasalho, retiraram-se para uma gruta, cavada na rocha junto aos muros da cidade.

E foi esse o palacio escolhido pelo Senhor de todas as cousas para iniciar seu reinado na terra! E nessa humilde lapa, deitado sobre restos de palha, e aquecido pelo calor do amor immenso da Virgem Mãe, recebeu o Rei Menino as primeiras homenagens de alguns pastores, que alegres cantavam hymnos de louvor, acompanhados pelo som mavioso das harpas celestes, tangidas pela immensa multidão de Anjos.

"Gloria a Deus nas alturas do Céu.  
"Paz aos homens na face da terra!

E com os canticos sublimes de amor, de paz e de prosperidade iniciava-se a nova era, e cumpria-se a promessa de perdão com que o Omnipotente amenisára a eterna justiça!

Oh! dia sublime em que a regeneração do homem se consumou e em que a paz despontou risonha enlaçando a humanidade toda em um amplexo de verdadeira fraternidade!

Dezenove seculos são passados, e ainda hoje milhares de corações pulsam com força repetindo o canto sublime entoado pelos anjos que saudaram o nascimento do Deus da paz e do amor.

"Gloria a Deus nas alturas do Céu.  
"Paz aos homens na face da terra!

## A caixinha de flores

CONTO DO NATAL

(A' Jecinha Pinheiro)

Ao escurecer da vespera de Natal, a interessante Zizi que apenas contava 3 annos, deitou-se no regaço amoroso de sua mamãe, e depois de haver balbuciado as tres Ave-Marias do Angelus, pediu-lhe que lhe contasse a historia do menino Jesus.

Com os labios entre-abertos de praver e de curiosidade ouviu attenta as lendas infantis, e emballadas por aquellas doces narrações, adormeceu.

A' meia noite, a mãe de Zizi collocou bem junto a seu rostinho mimoso, uma bonita caixinha, toda enfeitada de fitas, e cheia de doces, como presente de natal.

No dia seguinte, extranhando que Zizi se demorasse no leito, porque a interessante menina era das primeiras a levantar-se, sua mãe entrou no quarto e vendo o sorriso brincar-lhe nos labios, por onde passava a placida respiração, beijou-a amorosa; Zizi acordou e vendo a caixinha sorriu.

—Sabe mamãe, uma porção de anjinhos de azas douradas, vierão acompanhando um menino muito bonitinho que me trouxe esta caixinha com doces; nós comemos juntos os docinhos e o menino enchendo de flores a caixinha, convidou-me, segurando-me pela mão, para ir lá no céu brincar com elle.

Impressonada, a mãe de Zizi procurou apagar a impressão daquelle sonho infantil, convidando-a para ver um presepe.

Mas Zizi ardia em febre intensa e não ouviu o convite de sua mamãe; absorta, parecia ouvir ainda o som melodioso daquelle voz mysteriosa que a havia pouco antes convidado para ir brincar no céu e entrelaçando o bracinho macio ao pescoço de sua mamãe, pediu-lhe ternamente que a deixasse brincar com o pequeno Jesus. Julgando que sua filhinha delirava corre a pobre mãe chamando por soccorro, mas quando acompanhada de um medico penetrou novamente ao quarto, Zizi dormia sorrindo, com a caixinha nas mãos...

Querendo retirar das mãos da menina o presente que tanto a impressionara, rompe-se o papel da caixinha e o corpinho inanimado daquelle anjinho que acabava de voar com os anjinhos para brincar no céu, ficara coberto das perfumosas petalas, pelas quaes Jesus pequenino, trocára os doces da caixinha...

J. P.

## BODOCADAS

Como é bom uma cidade adiantada, progressista, entregue a pessoas competentes, que não descuidam em dotar a com

todos os melhoramentos, entidades que chegam até a esquecer-se de si para tratar da prosperidade do municipio e da felicidade dos municipes.

Ytú está na lista das cidades ditosas; assim é que temos o mercado ao ar livre, o telephone sem fios, os exgottos ambulantes, isto é, essas pipas que transitam pelas ruas perfumando-as com o olor do... de seu conteúdo, as praças onde a grama vicejante fornece optima pastagem aos animaes, inclusive ás daminhas cabras e aos bodes indecorosos, a formosissima rua de Sant'Anna, onde existem lindas vallas capazes de... pasmar...

Um pernilongo está a dizer-me que largos não foram feitos para pastos, nem que as ruas são estradas velhas, abandonadas; que a camara deve mandar carpir os ditos largos, aproveitando para esse serviço esses homens bravos que, armados de garrucha e faca, andam pondo medo na gente com as suas phisolostrias de quem não gosta de trabalhar; que deve mandar entupir as vallas das ruas porque mesmo alguém dos della pode, andando descuidado, cahir e lá ficar cantando algum trecho da *Cavalleria Rusticana* ou do *Condor*.

Porém, este pernilongo é muito imprudente; não vê elle que não se carpe pateo com prosa, nem que se tapa buraco com farroma, mas sim com dinheiro, e que ella nesta epocha de quebradeira não tem aquillo com que mestre Cubas compra o toucinho!

Ora esta! está o tal a perguntar-me o que faz a dita do dinheiro que recebe! sei lá, talvez vai tudo em milho para os seus burros; a tropa é grande e o pasto anda ruim.

NINO FILHO.

## Altos e baixos

Muitas pessoas extranham que os homens compridos gostem das mulheres curtas, e vice-versa, que as donas alterosas sejam preferidas pelos baixotes.

Mas nada vejo nisto de extranhavel... E' a natureza que assim o aconselha, a bem da regularidade da especie humana.

Si os homens longos só se casassem com mulheres esguias, e si os miudos só desposassem as pequeninas, teriamos uma humanidade composta apenas de batoques e arganazes, de bonequinhos e de gigantes, de gente como a do espelho concavo dos *Lacticinios*, ou da dita do espelho convexo.

A estatura regular é, portanto, uma resultante desta afinidade electiva entre altos e baixos, inspirada pela provida natura.

Porque realmente nada existe mais incommodo do que ser excessivamente alto, ou por de mais baixo.

Nas moças desculpa-se, e até mesmo acha-se graça na pequenez, desde que o porte seja delicado e mimoso; mas um homem gordote de cinco palmos e meio lucha com grandes difficuldades para ser tomado a serio.

O mesmo succede aos arganazes do tamanho daquelle porta.

Conheço um delles que vive eternamente encaifado, como pedindo desculpa aos outros de ser mais elevado que elles.

Para dar-se ares de modesto, usa um rodaque curto e chapelete de abas estreitas; quando se acha em uma roda a conversar, torce o corpo todo, desengonça os quadris, estufa a batata das pernas, curva o pescoço para o lado, tudo na intenção de diminuir a estatura, corrigindo a differença entre a elevação de sua cabeça e a dos circumstantes.

Ao sentar-se, não sabe como accomodar as enormes pernas; ora estende-as ao comprido, ora as encolhe sob a cadeira, ora as diverge em fórma de tesoura.

Tem uns olhos tão ternos e doces, como quem está dizendo á humanidade: Não reparem na minha altura, e creiam que sou um bom rapaz!

O antipoda deste perfil é o typo *batoque*, gordanchudo, pouco mais extenso que a minha bengala.

Nunca sahe á rua senão de cartolão e sobrecasaca, com passo firme, ar despachado e olhar altivo. Atrevido como elle só; não engole desafôro e vai logo dando o troco, com juro; vota odio natural a todos que são mais altos do que elle. Mas apesar de tudo isto, por que dissabores e decepções tem passado!

Um dia é convidado para um jantar de annos, e ao sentar-se á mesa vê na sua cadeira um almofada posta pelos donos da casa, para rectificar a differença de nivel.

O homunculo torna-se vermelho como um pimentão, toma o chapéu e retira-se, cortando de uma vez as relações com aquella familia.

Certa occasião vi-o saltar do bond em um arrabalde e dirigir-se para uma chacara.

Procura o tympano para tangel-o. Esgueira-se, estica-se na ponta dos pés, mas o dedo não chega ao botão, o qual se achava collocado fóra do alcance dos garotos da rua.

O homenzinho, que não traz bengala, procura em volta alguma varinha com que possa tocar no botão, mas nada vê.

Disfarça, vai buscar um parallelipipedo solto e trepa em cima. Nada! Ainda não alcança.

Nisto ouve umas risadiuhas e uns cochichos... Eram umas moças fronteiras que estavam apreciando a sua manobra.

Furioso, elle mette-se n'um bond que passava e volta á cidade, sem fallar com quem precisava.

Para concluir: N'um casal *assorti* o homem deve ter mais palmo e meio de altura do que a mulher.

A cabeça desta deve chegar á altura do coração do marido ou amante, de sorte que encostando-a ao seu peito ouça-lhe as palpitações.

E' mais commodo ao homem torcer o pescoço como o cysne para dar um beijo, do que ter de subir a um tamborete.

Não acham?  
J. GUERRA.

## Noticiario

**Externato S. José.** — Conforme noticiamos, realison-se na quinta-feira o encerramento das aulas do externato dirigido pelas irmãs de S. José.

O programma daquella sympathica festa de creanças foi o seguinte:

1º. Entrada — *Gavotte des Mathurins* — musica por d. Ezilda Engler.

2º. *Canto* — Coro pelas meninas.

3º. *Os voluntarios de seis annos* — interessante dialogo pelos meninos: Lauro, Zico, Lili, Alfonso, Manoel e Higino.

4º. Premios aos meninos.

5º. Musica por dd. Maria Dias e Glau-cia.

6º. *Os conselhos da Vovó* — dialogo por um grupo de meninas.

7º. Premios da 1ª divisão.

8º. *Relovea* — musica por dd. Ondina de Oliveira e Davina Mattos.

9º. Premios da 2ª divisão.

10º. *Sonho e realidade* — bellissima poesia pelas meninas Bezita Galvão e Laudelina de Almeida.

11º. *La Norma* — musica por dd. Synesia e Adelaide Carneiro.

12º. Premios da 3ª divisão.

13º. *La prière exaucée* — musica por d. Carolina Pimenta.

14º. *La petite savante* — poesia pelas meninas Nenê Giannchini e Maria Iza-bel Galvão.

15º. Premios da classe elementar.

16º. *Sonho de Margarida* — musica por d. Julia Gianecchini.

17º. *Lá royauté disputée entre 5 lettres* — bellissimo dialogo entre as meninas Ezilda Engler, Synesia Carneiro, Maria Candida Pinheiro, Irma Louise, Icleia França, cada uma representando uma das letras da palavra — MERTI.

18º. *Le courrier des bois* — musica por d. Maria Candida e Laura F.

19º. *Cumprimento* — Discurso pela me-nina Maria Candida França.

São por demais conhecidos os innumeros beneficios que o externato regido pelas irmãs presta á sociedade ytuana. Senhoras virtuosissimas, cheias de caridade e de dedicação, distribuem sem pedantismo e sem reclame a instrucção a grande quantidade de meninas pobres, ensinando as e educando-as com carinho.

A Cidade, que sempre tem rendido homenagem á virtude e ás boas causas, respeitosa e saudosa as professoras do externato, na pessoa da dedicada directora a irmã Joanna Philomena.

**Farça eleitoral.** — A troça do dia 31 parece que vae ser geral sem toda a republica; damos aqui uma pequena amostra:

«Telegrammas de Uberaba, em data de 19 do corrente, referem que são bastante graves as noticias chegadas da cidade do Prata, no Estado de Minas-Geraes.

Os chefes opposicionistas Bittencourt e Mello, relatam os telegrammas, ameaçados de morte pelo commandante da força publica, retiraram-se daquella cidade.

Procura-se, por diversas formas, at-tribuir aos chefes da opposição a responsabilidade de um assassinato recente.

O commandante dispõe de trinta e duas praças, setenta e cinco carabinas e dois mil cartuchos e tem o plano de arredar o eleitorado para fazer a eleição a bico de penna.

A opposição está sem garantias.»

Por aqui podem os leitores comprehender o que fará o governo para triumphar em toda a linha na pathaçada de 31.

Quanto a este pobre Estado, que geme aguilhoado á prepotencia da execranda oligarchia, basta dizer que vimos um officio dirigido a um governista, decla-

rando que era preciso, custasse o que custasse, anniquilar a pequena (!) opposição do Estado l...

Veremos...

**Festa do Bom Jesus.** — Começaram hontem as novenas da tradicional festa do Bom Jesus, excelso padroeiro desta parochia. São festeiros a exma. sra. d. Aurelia Pacheco Jordão e o sr. Francisco de Paula Leite de Camargo que não pouparam esforços, afim de ser celebrada esta festa com a maior pompa.

As novenas hontem iniciadas, alem de bellas vozes é composta de um sexteto de habeis professores sob a regencia do maestro Carlos Cruz.

No dia 31 será cantado, á grande orchestra, o solemne *Te-Deum* do maestro Carlos Cruz.

No dia 1º de Janeiro será executada, á grande orchestra, a difficil e imponente missa do maestro Martucci, sendo o *Credo* substituido pelo magnifico quarteto para soprano, contralto, tenor e baixo do maestro Fertuzzi.

A aria do prégador será a classica do maestro nacional Manoel dos Passos.

Ao offertorio será executada uma magnifica *romanza*, estylo sacro para barytono, do mesmo auctor.

Ao Evangelho prégará o eximio orador sagrado arcediogo Francisco de Paula Rodrigues, e á tarde, á entrada procissão occupará a tribuna sagrada o rvd. conego dr. Corrêa de Carvalho.

**Monsenhor Raymundo Cintra.** — Sabemos que este distinctissimo sacer-dote ytuano, que ha trinta e tantos annos pastoreja o rebanho de Uua, como vigario, foi na dias acommetido de um insulto apoplectico, que o prostrou no leito.

Para junto do virtuoso sacerdote correram suas duas irmãs residentes nesta cidade, chegando ao nosso conhecimento que o illustre enfermo tem experimentado algumas melhoras.

Fazemos ardentes votos para o prompto restabelecimento de s. ryma.

**Hospede.** — Acha-se nesta cidade, onde veio passar em companhia de sua familia as ferias lorenses, o dr. Antonio de Almeida Cintra, illustrado advogado no foro do Jahú.

Cumprimentamos-o.

**Fallecimento.** — Victimada por longa e pertinaz enfermidade succumbiu no dia 16 do corrente, nesta cidade, a exma. sra. d. Victalina Guimarães Couto de Freitas, viuva do sr. Marcilio Tupinamba de Freitas e filha do nosso distincto amigo sr. Antonio de Camargo Couto.

Ao enterro, que realison-se á tarde do mesmo dia, compareceu grande numero de amigos da familia da finada.

Nossas condolencias.

**Mordido por cão damnado.** — Alem do sr. Jose B. Germano, que foi mordido e ja seguiu para o Rio tratar-se no Instituto Pasteur, foi tambem victima de um cão hydrophobo um preto empregado do dr. Octoviano Pereira Mendes, chamado Sabino, que recebeu os primeiros curativos do dr. Castro, devendo tambem seguir para o Rio.

Não nos consta que fossem dadas amla providencias para a perseguição, aos cães.

**Banqueta.** — Tivemos occasião de ver uma fina e esplendida banquetta de prata para o altar-mór da nossa matriz, mandada vir de Roma pelo sr. Paulino Pacheco Jordão, em cumprimento a vontade da exma. sra. d. Maria da Serra, manifestada em seu testamento.

**Prole numerosa.** — Vive em Perdões, municipio de Lavras, o octogenario Manoel Luiz Cardoso, em completo estado de validez e conservando inalteradas todas as suas faculdades.

A prole deste ancião compõe-se de 235 descendentes, sendo 22 filhos, 14

do primeiro matrimonio e 8 do segundo, o mais velho dos quaes tem 60 annos e o mais moço 7; 137 netos e 76 bisnetos, devendo em breve juntar-se a esta rara progenie tres tataranetos, a nascerem de tres bisnetas casadas.

**Concerto.** — Sabemos que o maestro Carlos Cruz e seus companheiros de orchestra, gentilmente accederam ao convite do dr. Malheiros, afim de ser realiado no *Club Lavoura e Commercio* um esplendido concerto em beneficio das obras da legendaria capella de Santa Rita.

No proximo numero, daremos noticia mais circumstanciada, apressando-nos porém desde já a dar parabens ao dr. Malheiros e ao maestro Cruz pela caridosa idéa.

**Vatapá.** — O conhecido Zé de Barros, alli do Restaurant, communicou-nos que, por ser hoje vespera do Natal preparou magnifico e saboroso vatapá a bahiana.

Os habitues do restaurant estão por isso preparados a esperar a missa do gallo, regalando-se no vatapá do Zé de Barros. E'o caso do — aproveita, rapasiada! — celebrisado pelo não menos celebre Felix Chupete.

**Collegio de N. S. do Patrocinio.** — Da digna directora deste importante collegio, a irmã sra. Maria Theodora, recebemos um convite para assistirmos a festa do encerramento das aulas, que terá logar no dia 27 do corrente, ás 10 horas da manhã.

Agradecemos.

**Aula de musica.** — Esta utilissima aula mantida pela sociedade *Independencia 30 de Outubro*, da qual é digno e incançavel professor o sr. José Victorio de Quadros, tem sido frequentada por 27 alumnos.

Comparecem com muita regularidade os seguintes:

João Baptista Pinto, Delphino Pacheco, Elias Galvão da Costa, Sebastião Pereira, José Maria de Almeida Nagor, Antonio Guilherme de Almeida, Abilio Antonio de Camargo, Francisco Assis Antunes, Benedicto Carlos Antunes e Virgilio da Silva Couto.

Tem deixado de comparecer:

Saturnino de Oliveira Camargo, Ostiano da Silva Novaes, Matheus de Almeida e Silva, Antonio de Souza, Manoel Bernardino de Freitas, Hildebrando Liborio, Mario Dias Pacheco, Luiz Gonzaga dos Santos, Gilberto Carneiro, Antonio Rozendo de Barros, Luiz Augusto da Luz Cintra, Marcilio Augusto Pinto, Francisco José Mariano, Lucio Machado, Antonio Rodrigues da Costa, Joaquim Leite de Camargo e João Baptista de Castro.

**Sophia de Oliveira.** — Tivemos o prazer de receber em nosso escriptorio a amavel visita da distincta actriz Sophia de Oliveira, directora da companhia dramatica que actualmente trabalha na vizinha villa do Salto.

Infelizmente estamos privados de applaudir aqui a conhecida artista, que por sua vez desejava trabalhar em nosso theatre; esperemos por melhores tempos. Gratos pela visita.

**Escola nocturna do Salto.** — Conforme a acta lavrada no competente livro de exames e assignada pela banca examinadora, composta do vereador daquella villa cidadão João de Almeida Campos e dos cidadãos Carlos Basilio de Vasconcellos, Ignacio de Almeida Mattos, Trajano Engler de Vasconcellos e Francisco de Almeida Campos, realisaram-se á 22 do corrente os exames dos alumnos daquella escola, regida pelo normalista Pedro Augusto Kiehl, comparecendo 22 alumnos dos 28 matriculados.

No 3º anno foram aprovados com distincção João Baptista Pintoni e Sabbatine Maffei. No 2º anno foram appro-

vados plenamente Benedicto de Camargo, Letro Cara, Luiz Borges de Almeida, Odorio Rigo e Jayme Felix dos Santos. No 1º anno foram approvados simplesmente 15 alumnos.

Os alumnos João Baptista Pintone, Sabbatine Maffei, Salvador Teixeira da Cruz e Lucio Borges de Almeida preferiram discursos e poesias.

A banca examinadora deu-se por satisfeita com o resultado apresentado.

O presidente da camara e inspector municipal, que marcou por officio ao dito professor o dia 15 para o referido exame, não compareceu áquella escola até o dia 21, razão pela qual o professor convidou os cidadãos acima declarados para examinarem os seus alumnos.

## Secção Livre

**Leilões de prendas**

O abaixo assignado communica ao publico desta cidade que os leilões em beneficio da velha capella de Santa Rita terão logar nos dias 23, 24 e 25 do corrente, das 7 e 1/2 horas da noite em diante, em frente a mesma capella. Mais uma vez renova o pedido de 'prendas, esperando que os devotos daquella milagrosa Santa não deixarão de attender ao seu appello.

Ytú, 12 de Dezembro de 1899.

MANOEL MATHEUS DE ABREU.

## Annuncios

**Assucar usina de Pernambuco**

Tem de superior qualidade e novo armazem de

Franklin Basilio.

**ARROZ JAPÃO** De 1ª qualidade, tem na casa de Franklin Basilio

—Olá! onde vae, Nhonhô? De certo vae explorar alguma cousa nova...

—Não senhor; eu vou tomar uma garrafa de cerveja Antartica por 1\$200.

—O que? por 1\$200? onde?

—No armazem do João Lourenço dos Santos, á rua do Commercio n. 18.

**Ameixas pretas e tamaras superiores** tem no armazem de Franklin Basilio, á rua da Palma.

## CASA

Aluga-se a casa n. 51 da rua da Palma, casa propria para açougue. Para ver e tractar no armazem de Joaquim Dias Galvão.

**Arroz da terra**

Tem, superior, no armazem de Franklin Basilio

**Manteiga mineira**

De superior qualidade encontra-se em casa de

Franklin Basilio.

**Ourivesaria**

O abaixo assignado regressando á esta cidade e tendo á rua do Commercio n. 74 um sortimento regular de joias, proprio para as festas do Natal, espera que seus antigos freguezes e amigos façam uma visita a seu estabelecimento esperando ter a mesma confiança que dantes tinha.

Ao mesmo tempo communica ao publico em geral que tem uma officina e encarrega-se de fazer toda e qualquer obra de arte, no genero acima mencionado.

Rua do Commercio n. 74

(Em frente ao Armazem da Estrella)

Manoel Gomes Luccas.

# PASTO

Arrenda-se o pasto da chacara de d. Isolina Bueno de Camargo, sito á rua de Sant'Anna, desta cidade.

Para tractar no armazem de Joaquim Dias Galvão.

## Farello de trigo

BARATISSIMO

Tem no armazem de

Franklin Basilio.

# FESTA

## De N. S. do Rosario

No dia 6 de Janeiro terá logar a festa de N. S. do Rosario na Igreja da Matriz desta cidade. Triduo nos dias precedentes. No dia da festa: missa cantada com sermão e procissão á tarde, Ytú, 18 de Dezembro de 1899.

O encarregado

Padre João Baptista Oger.

# Queijos

Superiores, gordos e frescos tem no armazem de

Franklin Basilio.

## Predio á venda

Vende-se o sobrado da rua do Commercio n. 77, canto da rua 18 de Novembro.

Este magnifico predio, alem das vastas accommodações para numerosa familia e excellentes armazens para qualquer negocio, tem grande quintal com portão para a rua de Santa Rita.

Para tratar com Silva Pinheiro na mesma rua n. 54 ou com o proprietario Francisco Jose de Araujo, em Itacy. O preço não desagradará ao comprador.

*Papel de Cartas* tem no armazem de Franklin Basilio, á rua da palma.

## Sobrado á venda

Vende-se barato o sobrado da rua do Commercio n. 94. Trata-se na mesma rua n. 107.

# Casa do Barateiro

RUA SANTA CRUZ N. 109

O abaixo assignado commúica aos seus amigos e freguezes que acaba de receber um lindo sortimento de fazendas, objectos, armario, chapéus modernos para homens e senhoras, grande quantidade de calçados de todas as qualidades, modernos, para homens, senhoras e crianças. Preços baratissimos.

Salles Cury.

## ATENÇÃO

Na officina de Narciso José do Couto, á travessa Municipal n. 6, faz-se todo o qualquer trabalho concernente a sua arte, assim como fechaduras de segredo e chave de qualquer qualidade.

Encontra-se já feitas fechadura de segredo, que vende-se por preços commodos.

Na mesma officina faz-se todo e qualquer concerto em vapor, carabinas e outros armamentos, sendo o trabalho garantido, porém á Dinheiro.

Ytú, 20 de Outubro de 1899.

## Superior FUMO DO JAHU

Para 50 arrobas . . . . .	50\$000
» 30 arrobas . . . . .	52\$000
» 10 arrobas . . . . .	55\$000
» 1 arroba . . . . .	60\$000
Fumo regular 1 arroba . . . . .	20\$000

No armazem de Joaquim Dias Galvão, á rua do Commercio, esquina do largo do Carmo.

Nozes e amendoas, novas, tem em casa de Franklin Basilio.

O grande destruidor de insectos!

Descoberta maravilhosa!

PO' KAMMERJAGER

Superior a tudo quanto ha até hoje conhecido!

Mata pulgas, piolhos, moscas, traças, grillos, persevejos, pulgões, formigas e mosquitos!

MATA, DESTROE completamente as baratas.

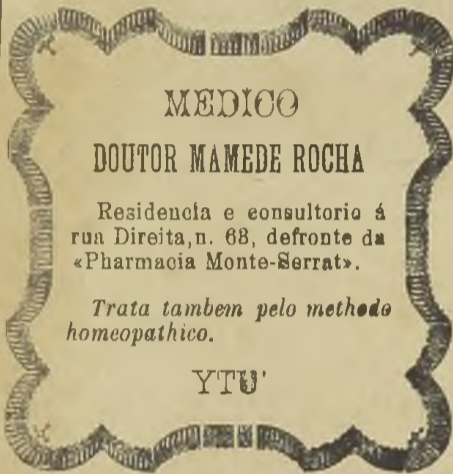
Já matou o Pó da Persia

Inoffensivo tanto ás pessoas como aos animaes domesticos.

Experimentem!

Vende-se no Armazem da rua da Palma n. 112.

João Baptista Galvão.



MEDICO

DOUTOR MAMEDE ROCHA

Residencia e consultorio á rua Direita, n. 68, defronte da «Pharmacia Monte-Serrat».

Trata tambem pelo methodo homeopathico.

YTU

Officina da Lavoura

N'esta officina tambem ferra se animaes com toda a perfeição e promptidão, por todos os systemas. Tambem encontre-se arados Montanhas, de varios numeros.

Rua da Candelaria n. 1

ESQUINA DA RUA DO COMMERCIO

Augusto Treichel.

Passas, novas, em casa de Franklin Basilio.

## Fumo especial

Franklin Basilio recebeu uma pequena partida de fumo especial para cigarros, vende por preços commodos.

# Papel de embrulho

O unico deposito nesta cidade é no armazem de Joaquim Dias Galvão.

Tabella de preços:

100 balas . . . . .	5\$500
50 » . . . . .	5\$700
30 » . . . . .	5\$800
10 » . . . . .	6\$000
1 » . . . . .	6\$500

# A Rataria

O proprietario do Armazem Central, tendo feito compras nas melhores casas de São Paulo, tem o prazer de commúnicar a seus amigos e freguezes que estando os ratos fazendo grandes estragos em seu estabelecimento resolveu vender quasi de graça o lindo e variado sortimento em chicaras de porcellana para chá e café, (gosto o que ha de chic), lindos vazos para flores, guarnições para toilette, calix de crystal para agua, moringas nacionaes e estrangeiras, vinho do Porto e licorea, chapas para fogões, peneiras de arames, finas e grossas, pregos de todos os numeros, enxadas marca mão, enxadões, machados.

Tem os recommendaveis filtros Assorianos, talhas de gosto moderno. Em molhados tem as melhores marcas de vinhos, tamaras, ameixas salpicão, salchichas, leite condensado, farinha lactea, doces em calda, e muitos outros artigos que seria longo mencionar, e por isso convida a virem ver o seu grande sortimento para ver a realidade do que fica exposto, para dizer mais do que tenho de bom em casa poderão julgar, que é pomada.

Outrosim participo que não vendo a maior prazo que o de fim de mez, tambem convido os que estiverem em atrazo virem satisfazer seus debitos.

Ytú--Rua do Commercio 112

## Porcino Camargo Couto

# Photographia Italo-Brasileira

Casa matriz em Jundiahy, rua Francisco Glycerio 75

Nesta cidade, rua do Commercio 94, sobrado

(Antiga Pharmacia S. Sebastião)

Francisco Antonio Mazzilli querendo dar mais uma vida artistica nesta cidade, achou conveniente abrir um atelier photographico dando ao publico os mais finos trabalhos a platinotypia, albumina, crayon e oleo.

Encarrega-se de tirar vistas de fazendas, interior e exterior de igrejas, palacetes, casa de negocio (para reclame) grupos em qualquer pic-nic; emfim todo e qualquer trabalho que, garante, será feito com muita perfeição, pois dispõe de um bom official em sua casa matriz, em Jundiahy.

Attende a chamados para fóra do atelier, isto é, para collegios e casas particulares que quizerem honrar dando lhe qualquer trabalho.

Os trabalhos são feitos das 9 horas da manhã ás 4 da tarde.

O PHOTOGRAPHO

Francisco Antonio Mazzilli & Comp.

## GRANDE

# OFFICINA DE MARMORE

EXPOSICÃO PERMANENTE DE OBRAS FEITAS

Luiz Mutti & Pilade Bonetti

Rua Santa Ephigenia N. 85

S. PAULO

Achando-se nesta cidade o socio Luiz Mutti, executando algumas obras no cemiterio municipal, acceita encomendas de tumulos e toda e qualquer obra de marmore e bem assim concertos.

Dispondo de uma grande variedade de estatuas e emblemas funebres, incumbe-se da montagem e execução de obras de arte, tendo para tal fim pessoal habilitado.

As encomendas e chamados podem ser dirigidos ao Hotel de Attilio Della Nina, á rua do Commercio, onde tambem podem ser vistos os desenhos.

# A LOJA DO VALENTE

A' SEUS AMIGOS E FREGUEZES

Os proprietarios da LOJA DO VALENTE participam aos seus numerosos amigos e freguezes a organisação da nova sociedade, conforme communição que fazem a praça.

A nova firma, dispondo de grandes recursos para nas principaes casas do Rio de Janeiro e S. Paulo fazerem compras em condições as mais vantajosas possiveis de artigos constantes do seu negocio

FAZENDAS, ROUPAS,

ARMARINHO, CALÇADOS,

ETC., ETC.

tendo sempre grande e variado sortimento por

## PREÇOS BARATÍSSIMOS

que não podem ter competencia, pedem aos seus muitos freguezes a continução da sempre reconhecida preferencia á Loja do Valente, onde comprarão MUITA FAZENDA POR POUCO DINHEIRO !!

**Temos em viagem grande, chic e variadissimo sortimento.**

PREÇOS BARATÍSSIMOS

**FERREIRA DIAS & COMP.**